

Sintius inicia mobilização para as campanhas salariais

A Diretoria do Sintius começa a percorrer as bases na Baixada Santista e no Vale do Ribeira para fazer as reu-

niões setoriais de preparação para a campanha salarial deste ano.

Confira nos quadros a-

baixo o calendário de encontro previsto na sua unidade de trabalho. A relação estará disponível no nosso site.

Durante as setoriais, a categoria é informada sobre a conjuntura para as negociações do próximo ACT. Além disso,

os diretores coletam as reivindicações para a elaboração da pauta de reivindicações a serem enviadas às empresas.

Calendário previsto de reuniões setoriais na Sabesp		
Dia	Local	Horário
23/01	São Vicente	7h30
24/01	EPC	7h30
28/01	ETA	7h30
29/01	Praia Grande	7h30
30/01	Divisão Santos	7h30
31/01	Central	7h30
04/02	Guarujá	7h30
04/02	Vicente de Carvalho	9 horas
04/02	Bertioga	13 horas
05/02	Saboó	07h30
06/02	Peruíbe	7h30
06/02	Mongaguá	13 horas
07/02	Itanhaém	07h30
10/02	Cubatão	07h30
	P. de Toledo/ Itariri	
	Miracatu	
	Juquiá	
	Iguape/ I.Comprida	
	Pariquera-Açu	
De 12 a 14/02	Jacupiranga	a definir
	Iporanga	
	Eldorado	
	Cananeia	
	Cajati	
	Sete Barras	
	Registro	

CPFL Piratininga		
Dia	Local	Horário
18/02	EA Santos	7h30
19/02	Praça dos Andradas	7h30
20/02	EA Praia Grande	7h30
20/02	Agência Praia Grande	9 horas
21/02	EA São Vicente	7h30
21/02	Agência São Vicente	9 horas
24/02	PMO Cubatão	7h30
25/02	EA Cubatão	7h30
25/02	Agência Cubatão	9 horas
26/02	EA/Agência V. de Carvalho	7h30

Water Port		
Dia	Local	Horário
29 e 30/01	Santos	13 horas
Cetesb		
10/02	Cubatão	9 horas
11/02	Santos	8h30
De 12 a 14/02	Registro	a definir

Cteep		
Dia	Local	Horário
27/02	SE Baixada	6h30
27/02	Operacionais/Administrativo	8 horas
28/02	SE Baixada	15 horas
Start Engenharia		
11/03	Praia Grande	7 horas
13/03	São Vicente	8 horas

CPFL Piratininga

Empresa assume novos compromissos e greve é suspensa pela categoria

Os trabalhadores da CPFL decidiram, por unanimidade, suspender a greve anunciada para zero hora do último dia 18. A paralisação estava prevista em protesto contra as condições inseguras de trabalho e pela demissão de um electricista envolvido em um acidente de trabalho no dia 18 de outubro.

A decisão da categoria aconteceu durante assembleia, após o presidente do Sintius, Marquito Duarte, ler um ofício encaminhado ao Sintius e assinado pelo presidente da CPFL, Luis Henrique Ferreira Pinto. No documento, constam importantes itens relacionados à segurança do trabalhador.

A categoria, entendendo que o teor do ofício representa avanços na questão segurança, resolveu dar um voto de confiança à direção da CPFL.

A pressão da categoria foi fundamental para que a

direção da empresa encaminhasse propostas que atendessem as reivindicações dos trabalhadores.

O Sintius destaca alguns itens citados no documento. Um deles é o compromisso de a empresa manter dois operadores trabalhando no Centro de Operações (CO) da região e a efetuar a reciclagem e treinamentos sempre que necessário.

A empresa assumiu o compromisso de ampliar o quadro de funcionários no início deste ano, assim como de agendar reuniões mensais com o Sintius para tratar de programas de segurança e, sobretudo, do direito de recusa, caso o funcionário entenda que as condições de trabalho são inseguras.

A CPFL estabelecerá ainda a periodicidade necessária para a realização de cursos de reciclagem para as atividades operacionais e

intensificará os cursos para os electricistas que atuam em atividades multifuncionais.

Demissão de funcionários

A empresa não atendeu ao pedido do Sintius para a readmissão do electricista. Entretanto, descartou a aplicação de medida disciplinar idêntica aos outros dois funcionários envolvidos no acidente.

Presente à assembleia, o trabalhador demitido, Jorge Henrique Xavier, agradeceu a mobilização e a pressão da categoria para a sua readmissão, porém afirmou que não quer voltar para a empresa, após ser demitido, segundo ele, de forma injusta.

“Agradeço todo o empenho dos companheiros e da Diretoria do Sintius para reverter a decisão da CPFL Piratininga, mas eu não tenho mais nenhum interesse em trabalhar para a empresa”, afirmou Jorge.

Fotos Myriam Veiga



No último dia 17, os trabalhadores da CPFL decidiram suspender a greve por tempo indeterminado

Memória sindical



Em janeiro de 1998, o boletim mensal trazia a notícia que o então presidente da Cetesb não garantia aos aposentados que solicitaram baixa em suas aposentadorias do INSS a per-

manência no quadro da empresa. Além disso, o Sindicato mostrou sua indignação contra a postura da empresa em não readmitir trabalhadores demitidos em dezembro do ano anterior.



Em dezembro, houve a formatura dos alunos do curso de Revestimento Cerâmico, oferecido em parceria com o Senai

Educação profissional Inscrições abertas para curso de assistente administrativo

O Sindicato, por meio da Secretaria de Formação e Política Sindical, inicia o ano abrindo duas novas turmas do curso gratuito de Assistente Administrativo, em parceria com o Senai Santos.

O período de inscrições vai de 15 de janeiro a 7 de fevereiro. Os interessados devem comparecer à secretaria do Sintius, das 8 às 17h, e estarem munidos dos seguin-

tes documentos: RG, CPF e comprovante de residência. As vagas são limitadas.

As aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira na sede do Sintius. Elas terão início em 10 de fevereiro. O término está previsto para 7 de abril.

O horário de uma das turmas será das 13 às 17 horas, enquanto a outra, das 18 às 22 horas. A carga horária do curso é de 160 horas.

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
Jorge Arrivabene
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Sandro Thadeu - MTB 49.020
Myriam Veiga - MTB 25.819

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
Fone e Fax (13) 3226-3200
E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares

flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/
twitter <http://twitter.com/@Sintius>
YouTube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos
facebook www.facebook.com/urbanitariossantos
issuu www.issuu.com/4236

Representantes sindicais

Eleições nos locais de trabalho serão realizadas nos dias 14 e 15

O Sindicato dos Urbanitários promove nos dias 14 e 15 deste mês as eleições para representantes sindicais para a gestão 2014/2016. A coleta dos votos nos locais de trabalho poderá ocorrer em algum dos dias mencionados anteriormente sempre das 7h30 às 16h30.

Para o pleito deste ano, a secretaria da nossa entidade recebeu a inscrição de 24 interessados em assumir essa nova responsabilidade perante a categoria.

No total, serão 19 urnas espalhadas pela Baixada Santista e Vale do Ribeira. Vale destacar que em quatro unidades da Sabesp houve a inscrição de mais de uma pessoa para ser representante sindical: Praia Grande, Itanhaém/Peruíbe, São Vicente e Registro.

Todos os associados com mais de seis meses de filiação podem participar do processo eleitoral. A posse dos eleitos está prevista para o dia 1º de março.

O representante sindical tem funções importantes, como representar a entidade sindical no local de trabalho e levantar os problemas e as reivindicações dos associados.

Outras funções previstas: fazer sindicalizações, distribuir o material oficial do Sintius e participar das reuniões convocadas pelo Sintius.

Urna	Locais de trabalho	Inscritos
1	Sabesp (EPC)	Ricardo Sales
2	Sabesp (Torre)	Alexandre Dias da Silva
4	Sabesp (Cubatão)	Ednilson Nunes dos Santos
5	Sabesp (Guarujá/V. Carvalho)	José Carlos Silva de Jesus
6	Sabesp (Bertioga)	Roger Gonçalves Ranzani
7	Sabesp (Praia Grande)	Enelito Martins dos Santos Júlio Cesar Alves Santiago Waldinei Vinagre
8	Sabesp (Itanhaém/Peruíbe)	Adriano Fernando Farah Newton Rosa
9	Sabesp (São Vicente)	Cláudio Luiz Oliveira dos Santos Maurício dos Santos
10	Sabesp (Setor Juquiá)	Pablo Rogério Alves
11	Sabesp (Setor Registro)	Cláudio Tapajós Becker de Oliveira Vanderson de Quevedo
12	Sabesp (Setor Jacupiranga)	Yurgis Kairys
13	Sabesp (Setor Iguape)	Adriano de Almeida Dantas
16	Start (São Vicente)	Wagner Balcarce Silva
17	Start (Praia Grande)	Luiz Mendes de Sobral
18	Cteep (Cubatão)	Haroldo Ramos Júnior
19	CPFL (Praça)	João Carlos Santos Pinto
20	CPFL (São Vicente)	Eduardo Gomes dos Santos
21	CPFL (Praia Grande)	Felipe Marques Xavier
22	CPFL (Cubatão/V. Carvalho)	Andrea Pereira Mesquita

Cteep - ACT 2013/2015

O ACT entre empresas e sindicatos existe para ajustar relações trabalhistas e adicionar benefícios aos trabalhadores, além daqueles já abrangidos pela legislação. Mesmo considerando este simples entendimento, surgem diversas situações onde a leitura das cláusulas é direcionada pelas empresas a uma interpretação financeira prejudicial ao trabalhador. Temos como exemplo na Cteep o não cumprimento da Cláusula de Acidente de Trabalho - Readaptação Funcional onde, após a readaptação funcional do acidentado, houve o corte do adicional de periculosidade em sua remuneração. O Sintius tentou por diversas vezes reverter esta iniciativa extrajudicialmente, em vão, restando apenas o encaminhamento da mediação junto a Justiça do Trabalho.

Novo convênio

Sintius fez uma parceria com a Damásio Educacional - Unidade Santos, referência em cursos preparatórios para concursos e exames de ordem, graduação e pós-graduação em Direito. Associados do Sintius, respectivos dependentes e funcionários da nossa entidade terão 10% em todos os cursos.

Novos sócios - Dezembro/2013

Paulo César Lemos Silva - Aposentado/Cetesb
Willians Ferreira da Silva - Ativa/CPFL
José Eduardo Ferreira de Santana - Aposentado/Sabesp
Paulo Augusto dos Santos - Ativa/Sabesp
João Guimarães da Silva - Aposentado/Sabesp

Falecimento

José Viana Neto
Aposentado/CPFL

Falecido em 19/12/2013

É com muito pesar que o Sintius informa que faleceu no dia 19 de dezembro o companheiro José Viana Neto, aos 56 anos. Viana foi tesoureiro do Sindicato de 1998 a 2000. A Diretoria presta seu agradecimento pela dedicação dele ao longo da sua trajetória de lutas junto a companheiros do Sintius.

Congresso Nacional

Lideranças cobram regulamentação de direitos constitucionais dos trabalhadores

Lideranças e representantes de movimentos sindicais querem a regulamentação de mais de cem dispositivos constitucionais que ainda não podem ser aplicados em sua totalidade, principalmente os que afetam diretamente interesse dos trabalhadores, como a proteção contra a demissão imotivada, o direito de greve e a concessão de aposentadoria especial dos servidores públicos.

Eles fizeram a cobrança durante a audiência da Comissão de Direitos Humanos Legislação e Participação Popular (CDH) sobre os 25 anos da Constituição e a situação dos direitos trabalhistas nela previstos, na manhã do último dia 16.

Todos foram unânimes em apontar os avanços da Carta de 1988. Por outro lado, demonstraram desconfiança e receio em relação a projetos de lei e a emendas constitucionais em tramitação no Congresso Nacional.

“Embora a Constituição tenha trazido avanços, há uma demora na regulamentação de muitos pontos e, quando ela acontece, muitas vezes, vem para piorar a situação. Isso é motivo de preocupação e exige luta para não deixarmos haver

retrocessos”, afirmou o diretor-executivo da CUT, Antonio do Vale. Ele citou como exemplo a proposta de regulamentação do direito de greve dos servidores. Para ele, trata-se, na verdade de um projeto “antigreve”.

Terrorismo

Já o representante da CSP-Conlutas, José Maria de Almeida, criticou a proposta que tipifica o crime de terrorismo. Segundo ele, do jeito que está, se houver uma greve no setor de transporte, por exemplo, os trabalhadores poderão ser enquadrados como terroristas.

“A Constituição assegura a liberdade de manifestação, mas o movimento sindical vem suportando há anos leis restritivas. Há uma escalada da repressão policial às manifestações de rua e às greves. Estão querendo transformar lideranças de movimentos sociais em chefes de quadrilhas”, diz.

Diante da queixa, o senador Paulo Paim (PT-RS) informou que pretende debater a tipificação do terrorismo na Comissão de Direitos Humanos e que vai pedir ao Ministério da Justiça apoio a lideranças sindicais que estão sendo ameaçadas.



Geraldo Magela/Agência Senado

Durante o evento no Senado, foi denunciada a criminalização dos que lutam pelos direitos dos trabalhadores

Inscrições para ingressar com ação contra perdas na correção do FGTS vai até fevereiro

Até o final de fevereiro, o Departamento Jurídico do Sintius estará recebendo a documentação necessária para a propositura de uma ação judicial relativa à recomposição do FGTS.

Através dessa ação, iremos requerer a aplicação dos índices corretos para a correção monetária do FGTS desde 1999.

As perdas estimadas até o momento podem chegar até a 88,3%.

A ação será distribuída e acompanhada diretamente pelo corpo de advogados do nosso Sindicato.

Os interessados deverão agendar atendimento na secretaria pelo telefone 3226-3200 e trazer no dia os seguintes documentos: 1) cópia simples do RG e CPF (na mesma folha); 2) cópia da carteira do PIS/Pasep ou da Carteira de Trabalho (página da foto, qualificação e carimbo onde conste número do PIS/Pasep); 3) cópia do

comprovante de residência; 4) extrato do FGTS de dezembro de 1998 até os dias atuais; 5) aposentados e pensionistas devem apresentar cópia da carta de concessão do benefício do INSS.

O valor cobrado para a distribuição da ação é de R\$ 130,00, que deverá ser pago (em dinheiro ou cheque) no ato da entrega dos documentos e assinatura da procuração. Em caso de vitória, o montante será descontado do pagamento dos honorários advocatícios.

NOVOS VALORES DAS MENSALIDADES DO SINDICATO

Ativos: 2% do salário base. O valor mínimo é de R\$ 34,24, enquanto o máximo, de R\$ 62,06.

Aposentados: R\$ 32,10

Pensionistas: R\$ 16,05

Colônia de Férias de Caraguatatuba Preços para fevereiro de 2014

Valores da diária por pessoa

	Adulto (+ de 13 anos)	De 9 a 13 anos	De 5 a 8 anos
Sócio	R\$ 70,00	R\$ 49,00	R\$ 35,00
Convidado	R\$ 80,00	R\$ 56,00	R\$ 40,00

Salário mínimo é reajustado em 6,78% e vai a R\$ 724,00

O novo salário mínimo de R\$ 724 já está em vigor. O valor é 6,78% superior aos R\$ 678 de 2013. O percentual está acima da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que, segundo a projeção mais recente do boletim Focus, divulgada no fim do ano passado pelo Banco Central, deve fechar o ano em 5,72%.

O aumento do salário mínimo está previsto na Lei Orçamentária Anual de 2014, e foi aprovado pelo Congresso na semana anterior à do

Natal. Em 23 de dezembro, a presidenta Dilma Rousseff assinou o decreto com o reajuste e confirmou o novo valor em sua conta no Twitter.

Segundo informações do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o mínimo injetará R\$ 28,4 bilhões na economia em 2014.

Informações dessa entidade apontam que o novo valor permite a compra de 2,23 cestas básicas. Trata-se da maior relação de poder de compra desde 1979.